

EUCARISTIAS *De 25 a 31 de março de 2013*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Quinta Feira Santa	18h00	Norte Pequeno	
	19h00	Manadas - Beira - Norte Grande	
	20h00	Velas - Ribeira Seca	
	20h30	Calheta	
	21h30	Urzelina - Santo António	
Sexta Feira Santa	10h00	Norte Pequeno - Beira - Manadas	
	11h30	Santo António	
	15h00	Norte Grande - Velas (Via Sacra) - Ribeira Seca	
	16h30	Urzelina	
	17h00	Calheta	
	20h00	Velas (Liturgia da Palavra e procissão do Senhor Morto)	
Sábado Santa	20h00	Velas - Ribeira Seca	
	22h00	Calheta - Urzelina	
Domingo de Páscoa	09h30	Ribeira da Areia	
	10h00	Manadas	
	10h30	Beira - Norte Grande	
	11h00	Biscoitos	
	11h30	Velas - Norte Pequeno	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina - Santo António	
	13h00	Fajã dos Vimes - Portal	

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIII SERIE II Nº 581 24.03.2013

Proponho como reflexão para o Dia Mundial da Juventude o seguinte texto:

COMO MUDAR O MUNDO

Eis o que conta, de si mesmo.
O sufi Bayazid: «Na juventude,
eu era um revolucionário e rezava
assim:

Dai-me energia, ó Deus, para
mudar o mundo!».



Mas notei, ao chegar à meia-idade,
que metade da vida já passara
sem que eu tivesse mudado Homem algum.
Então, mudei a minha oração, dizendo a Deus:
«Dai-me a graça, Senhor, de transformar
os que vivem comigo, dia a dia,
como sejam a família e os amigos;
e com isto eu já fico satisfeito...».

Agora que sou velho e com os dias contados,
percebo bem quanto fui tolo ao rezar assim.
A minha oração, agora, é apenas esta:
«Dai-me a graça, Senhor,
de me mudar a mim mesmo.
Se eu tivesse rezado assim, desde o princípio,
não teria esbanjado a minha vida».

O canto do pássaro, Anthony de Mello

DOMINGO DE RAMOS**Ele pagou por nós**

Ao refletir sobre a Paixão do Senhor, alguém referia que afinal éramos nós que estávamos lá a aclamar e logo depois a condenar Jesus. Eu hoje recordo essa aplicação e concluo que afinal nós é que devíamos estar, não no lugar da multidão mas no lugar de Jesus. Porque Ele pagou por todos nós.

A redenção de Cristo assemelha-se à pedagogia de uma certa avozinha. O seu neto tinha a fama e o proveito de recolher aquilo que não era seu. A pobre senhora chamava a atenção ao neto mas nada servia de correção. Então um dia, alguém foi uma vez mais fazer-lhe queixa da falta de respeito do rapaz pelo alheio. A avó chamou o acusado, levou-o até junto à lareira. Tirou uma brasa incandescente, segurou na mão do neto e prometeu-lhe:

- Esta brasa vai fazer aquilo que as minhas recomendações nunca conseguiram. Vai recordar-te para sempre que não podes usar as tuas mãos para roubar.

O miúdo já tremia a pensar como ficariam as suas mãos queimadas. Então a senhora, cheia de determinação, pôs o carvão na sua própria mão, dizendo:

- Faço isto porque te amo.

E diz a história que aquele rapaz, chorando, beijou as mãos da avó e nunca mais roubou nada a ninguém.

O episódio é dramático tal como dramática é a paixão de Jesus cujo mistério celebramos nesta semana. Ele também sofreu por nós porque nos ama.

Pe. José David Quintal Vieira, scj

MEDITAR**...Como “Pássaro de Liberdade”...**

Dá-me Senhor

a pequena, infantil coragem de renascer...

como pediste a Nicodemos;

De segurar e não prender... de ter e não deter...

como mandaste fazer ao jovem cujo nome era... rico...

Dá-me Senhor

a pequena, infantil coragem de começar e recomeçar... e recomeçar...

como pediste àquela mulher que, de dedo em riste, os homens “apedrejavam”

e Tu não condenaste...

Com o dedo de um Deus NOVO, escreveste na Terra, uma Lei NOVA...

Que atrevimento o Teu!

Dá-me Senhor

a pequena, infantil coragem do abandono...

Como quem escuta (d) o vento o profundo mistério que envolve a vida...

E se encanta...

E agradece...

E confia no Teu Amor sem cansaço,

que chega sempre primeiro.

E mantém a Criação à tona da existência...

Glória Marques

CONTO (442)**A SAÍDA**

Gandhi é considerado como o pai da independência da Índia. É muito conhecido por ter optado pela não-violência como forma de resistir ao colonialismo britânico. Dizia:

- A não-violência é a lei da espécie humana como a violência é a lei das feras.

Além da não-violência, convidava os indianos a ser tolerantes uns com os outros, qualquer que fosse a sua religião.

Estava Gandhi a fazer um rigoroso jejum. Já se encontrava muito fraco, quase a ponto de morrer. Era uma forma de protestar contra os que queriam que a Índia, ao libertar-se dos ingleses, se dividisse entre hindus e muçulmanos. Encontrava-se deitado na sua esteira, quando se apresentou um hindu e lhe disse:

- Mereço o inferno! Matei uma menina muçulmana.

Mahatma Gandhi perguntou:

- Por que motivo fizeste isso?

- Porque também eles tinham morto o meu filho hindu.

Então Gandhi disse-lhe com mansidão:

- Existe uma porta de saída do inferno: é a porta da tolerância, do perdão, da convivência pacífica. Vai-te embora, adota uma menina muçulmana e não tentes mudar as suas convicções religiosas. Deixa-a viver como muçulmana.

In *Alegre Manhã* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**EUCARISTIAS** *De 2 a 8 de abril 2012*

DIAS	HOR	LOCAL	INTENCÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Louvor ao Menino Jesus de Praga
	19h00	Fajã dos Vimes	Egídia Sousa Raulino (7º dia)
Terça		Ribeira Seca	Francisco Gregório e esposa (depois das confissões)
Quarta	18h00	Ribeira Seca	João Teixeira

MUDANÇA DA HORA

No próximo fim de semana a hora muda. De sábado para domingo os relógios devem ser adiantados sessenta minutos.

CONFISSÕES

Calheta - Celebração penitencial às 19 horas, do dia 26 de março.

Ribeira Seca - 16 horas, do dia 26 de março.

